

# RELATÓRIO

## DE ATIVIDADES

### 2021



# SUMÁRIO

<b>SUMÁRIO</b>	<b>2</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>SOBRE O IEB</b>	<b>4</b>
<b>ONDE ATUAMOS</b>	<b>5</b>
<b>ESTRUTURA</b>	<b>6</b>
<b>QUEM SOMOS?</b>	<b>8</b>
<b>AÇÕES ESTRATÉGICAS</b>	<b>12</b>
<b>POVOS INDÍGENAS</b>	<b>19</b>
<b>ORDENAMENTO TERRITORIAL</b>	<b>28</b>
<b>CERRADO</b>	<b>34</b>
<b>TERRITORIALIDADES, FLORESTAS E COMUNIDADES</b>	<b>37</b>
<b>EDITORA MIL FOLHAS</b>	<b>44</b>
<b>ORÇAMENTO EXECUTADO</b>	<b>46</b>



# APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar o Relatório de Atividades do IEB 2021, ano em que continuamos a trabalhar com muita resiliência frente aos altos índices de desmatamento, às ameaças aos direitos sociais, aos retrocessos da política ambiental, ao desafio sanitário da Covid-19.

O Brasil iniciou 2021 com a esperança da vacinação para Covid, em janeiro, com muita expectativa. Aos poucos, o IEB retomou atividades de campo e reuniões presenciais, com adaptação aos protocolos sanitários.

Em 2021, o IEB chegou a 70 profissionais em seu quadro de colaboradores, que formam uma equipe diversificada, qualificada e determinada a implementar nossos projetos socioambientais. Nossa reputação está intimamente ligada ao nosso sucesso e à marca que queremos deixar na sociedade com nossas ações.

O Relatório 2021 mostra um resumo da nossa caminhada em direção ao futuro que vislumbramos, onde os atores sociais são protagonistas na construção de uma sociedade justa e sustentável.

# SOBRE O IEB

O Instituto Internacional de Educação do Brasil - IIEB é uma associação civil brasileira sem fins econômicos, sediada em Brasília, fundada em novembro de 1998, regida pelo Código Civil Brasileiro, Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002, com a missão de fortalecer os atores sociais e o seu protagonismo na construção de uma sociedade justa e sustentável.

O IEB se destaca no cenário nacional por dedicar-se a formar e capacitar pessoas e fortalecer organizações nos diversos aspectos e temas relacionados ao meio ambiente, desenvolvimento e sustentabilidade.

Através de capacitação, treinamentos, disseminação de conhecimentos o IIEB tem ajudado na formação de toda uma geração de pessoas. Estes treinamentos são feitos em áreas como conservação ambiental e gestão territorial, agricultura familiar, economia ambiental, direitos ambientais e fundiários, manejo dos recursos naturais e sustentabilidade, desenvolvimento humano e social, produção e difusão do conhecimento, e capacitação para populações tradicionais e indígenas. Em todas as atividades, aplica uma abordagem própria, baseada em metodologias participativas, replicáveis e integradoras, apoiando a construção de uma sociedade mais justa e sustentável, com respeito às pessoas em seus territórios, à diversidade, às individualidades, às culturas e às características regionais.

O IEB também sistematiza, organiza, publica e divulga conhecimento, resultante das atividades de seus programas e projetos, e de sua interação com os diversos contextos, atores e dinâmicas socioambientais, econômicas e culturais. O Instituto conta hoje com um portfólio de quase 50 publicações, comercializadas ou distribuídas gratuitamente.



# ONDE ATUAMOS

A atuação do IEB é ampla, abarcando todo o território nacional, em seus diversos biomas (Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica), destacando-se como público beneficiário as comunidades locais em seus diversos modos de vida: ribeirinhos, extrativistas, assentados da reforma agrária, catadores de materiais recicláveis e povos indígenas, mas também técnicos, gestores, pesquisadores e estudantes da área socioambiental, dos setores privado, público e do terceiro setor. Com sede em Brasília (DF), o IEB possui também escritórios regionais instalados em Belém (PA) e Humaitá (AM), possuindo atuação permanente nos Estados do Pará, Amazonas e Amapá.





# ESTRUTURA

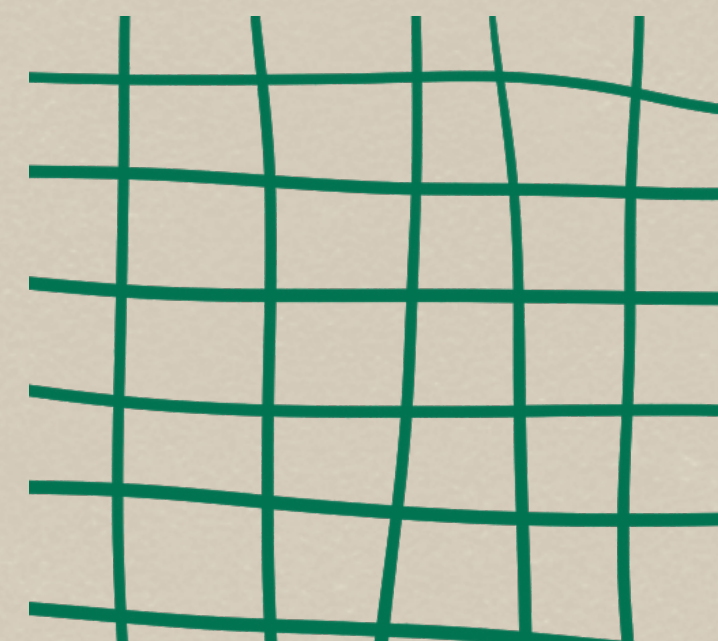
Somos uma associação sem fins lucrativos, na qual a Assembleia Geral é o órgão máximo, maior instância decisória e estratégica. O Conselho Diretor (CD) é um órgão deliberativo, responsável por estabelecer o direcionamento estratégico e administrativo do Instituto. O CD indica um de seus membros para Presidente, que atua como representante legal do IEB, conferindo poderes a uma Coordenação-Geral para exercer as funções executivas, administrativas e técnicas.

A Coordenação-Geral (CG) é composta por no mínimo três e no máximo seis membros, preferencialmente escolhidos dentre os coordenadores de Programas, ou com conhecimentos e senioridade equivalente. Tem como missão planejar, acompanhar e avaliar todas as atividades de todo o Instituto, buscando os melhores resultados para o IEB. É organizada e composta de forma Colegiada, ou seja, é constituída por pelo menos três membros que atuam de forma colaborativa no cumprimento de suas atribuições.

Outras instâncias foram criadas à medida em que o IEB aumentou o volume de recursos e operações, e novas necessidades e desafios foram surgindo. A partir da Coordenação-Geral, instância decisória, formou-se uma Coordenação- Ampliada, de caráter consultivo, composto pelos Coordenadores de Programa, Gestores de Projeto, Assessores e outros.

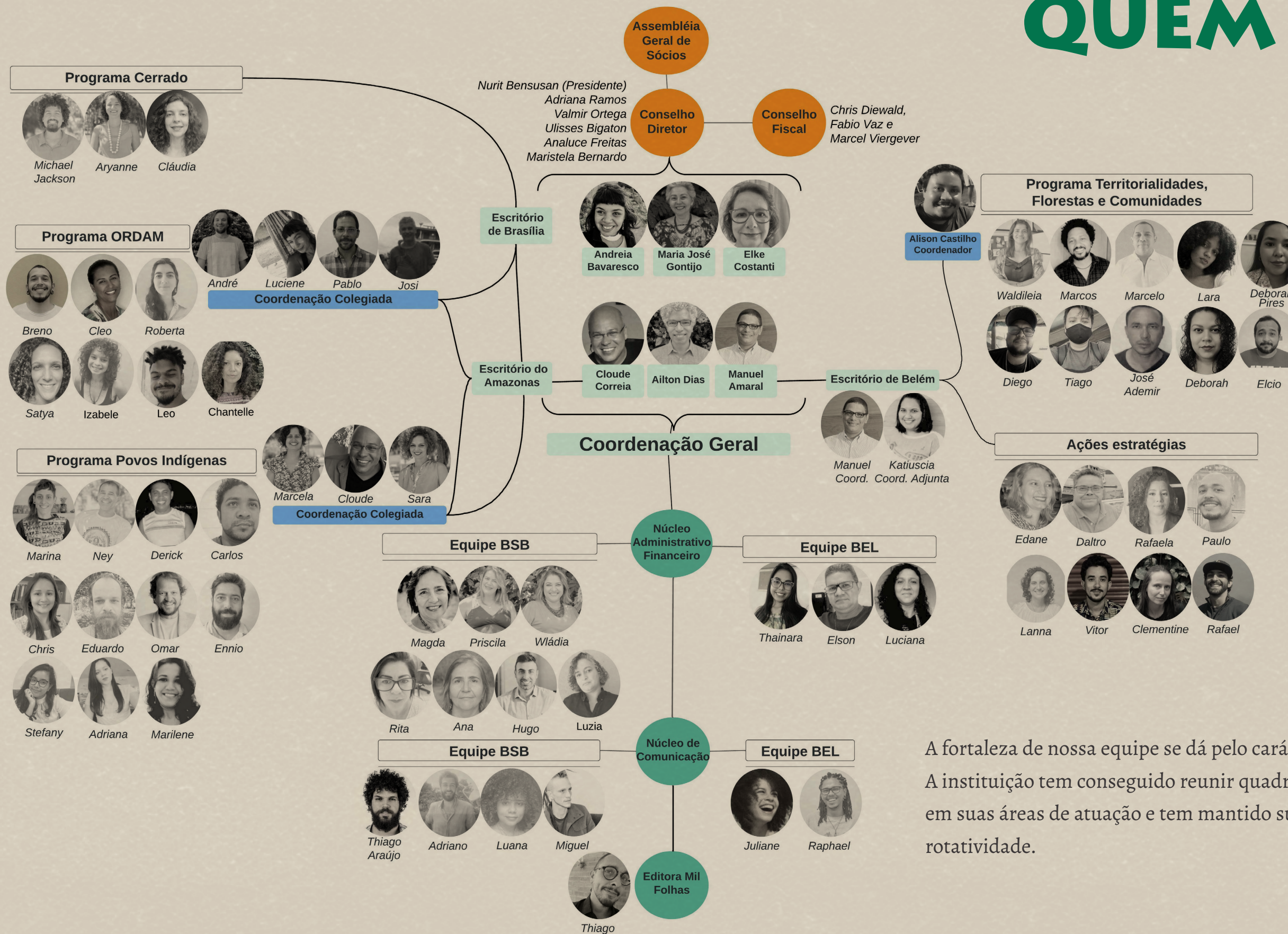
O número de Programas tem variado ao longo do tempo, usualmente, o elenco institucional tem sido constituído por três a quatro programas. São estruturados por temas e cada um tem sua equipe técnica própria, formada por: (i) Coordenadores de Programa; (ii) Coordenadores e/ou Gestores de Projeto; e (iii) Assistentes, Assessores (administrativo, financeiros ou de áreas técnicas).

Outras áreas formam núcleos, como o Núcleo Administrativo e Financeiro (NAF), que reúne a controladoria, a Assessoria Contábil, a Assessoria Financeira do IEB e a Assessoria Administrativa.





# QUEM SOMOS?



O IEB possui hoje uma equipe técnica altamente qualificada. São 74 colaboradores das áreas de sociologia, antropologia, agronomia, engenharia florestal, gestão ambiental, geografia, comunicação, administração, finanças, controladoria e contabilidade.



A fortaleza de nossa equipe se dá pelo caráter multidisciplinar da mesma. A instituição tem conseguido reunir quadros técnicos com reconhecida expertise em suas áreas de atuação e tem mantido sua equipe com um baixo nível de rotatividade.



# OS IMPACTOS DO COVID-19 NA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJETOS NOS ANOS 2020 E 2021

A pandemia no Brasil acarretou mudanças na sociedade em todos os sentidos. A COVID-19 foi responsável pelo comprometimento da saúde das populações pobres e marginalizadas, provocando doença e morte. O IEB trabalha dentro de um contexto onde a vida da pessoa, seja indígena, agricultor familiar, seja extrativista, seja ribeirinho, está acima de qualquer coisa. Diante do significativo risco à saúde que a COVID-19 representava em todo o mundo, a sociedade civil, os órgãos governamentais e a Organização Mundial da Saúde (OMS) realizaram um esforço coletivo de ações para o combate e prevenção à doença.

IEB precisou se adequar e se reestruturar, considerando medidas de segurança para a preservação da vida de seus funcionários e cidadãos da comunidade onde atua.

Em 2021 criamos o Protocolo de biossegurança do Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB para as atividades presenciais no contexto da pandemia da COVID-19, de acordo com as diretrizes do protocolo sanitário da OMS. O objetivo foi centralizar informações sobre medidas norteadoras da biossegurança nos espaços administrativos e nos trabalhos de campo do IEB, com o objetivo de realizar um retorno gradual, de forma segura e minimizando os riscos inerentes.

Foi desenvolvido um formulário para avaliação das condições sanitárias nos locais de trabalho, incluído o trabalho residencial, e das condições de infraestrutura em tempos de pandemia. O propósito foi subsidiar o estabelecimento de medidas sanitárias de mitigação do contágio pelo vírus causador da Covid-19 em situações de trabalho no IEB.



O formulário foi aplicado utilizando-se a plataforma Google Forms (link), e distribuído por e-mail (todos@iieb.org.br) para todos os colaboradores. 43 colaboradores responderam ao questionário de biossegurança do IEB. Todos os funcionários estão em condições de realizar trabalho remoto em sua casa e foram disponibilizados equipamentos, móveis, internet.

O retorno presencial foi elaborado de forma gradual e não foi permitido a ocupação de 100% do espaço dos escritórios; o regime de home-office permaneceu nos setores possíveis e para os grupos de risco.

Se os colaboradores apresentassem algum sintoma sugestivo ou tivessem contato com pessoa contaminada ou suspeita de contaminação, recomendou-se a comunicação imediata à instituição para que fossem tomadas medidas cabíveis. Ademais, foi solicitado que os colaboradores viabilizassem a testagem, especialmente aqueles que tivessem sintomas da COVID-19.

No campo, em virtude dessa nova realidade, novas formas de implementar os projetos foram concebidas. As capacitações com os comunitários se tornaram possíveis graças à instalação de pontos de internet nos territórios de atuação do IEB, à cessão de celulares e notebooks; e à Plataforma Formar, ferramenta de ensino à distância que a instituição já vinha desenvolvendo, e que tornou possível dar seguimento à aplicação das suas metodologias participativas junto aos beneficiários, povos indígenas e instituições parceiras. IEB aprimorou o sistema de segurança cibernética, e trabalhou na extensão dos projetos existentes e captou recursos para apoiar as instituições parceiras a enfrentarem as dificuldades da pandemia.





# AÇÕES E EIXOS TEMÁTICOS

As ações do IEB estão estruturadas em programas e projetos executados pelo IEB Brasília, IEB Belém e IEB Sulam (Sul do Amazonas).

Esses projetos gravitam em torno de eixos temáticos: Governança Socioambiental, Povos Indígenas; Ordenamento Territorial; Cerrado e Gestão Financeira. De forma transversal aos projetos e programas, são realizadas ações de sistematização e disseminação de conhecimento, acompanhamento de processos relacionados às políticas públicas e ações de prestação de serviços consideradas estratégicas para o alcance dos objetivos dos programas e projetos do Instituto.

Em todas as nossas atividades, aplicamos uma abordagem própria, baseada em metodologias participativas, replicáveis e integradoras, apoiando a construção de uma sociedade mais justa e sustentável, com respeito às pessoas em seus territórios, à diversidade, às individualidades, às culturas e às características regionais.



**AÇÕES  
ESTRATÉGICAS**



**CERRADO**



**POVOS  
INDÍGENAS**



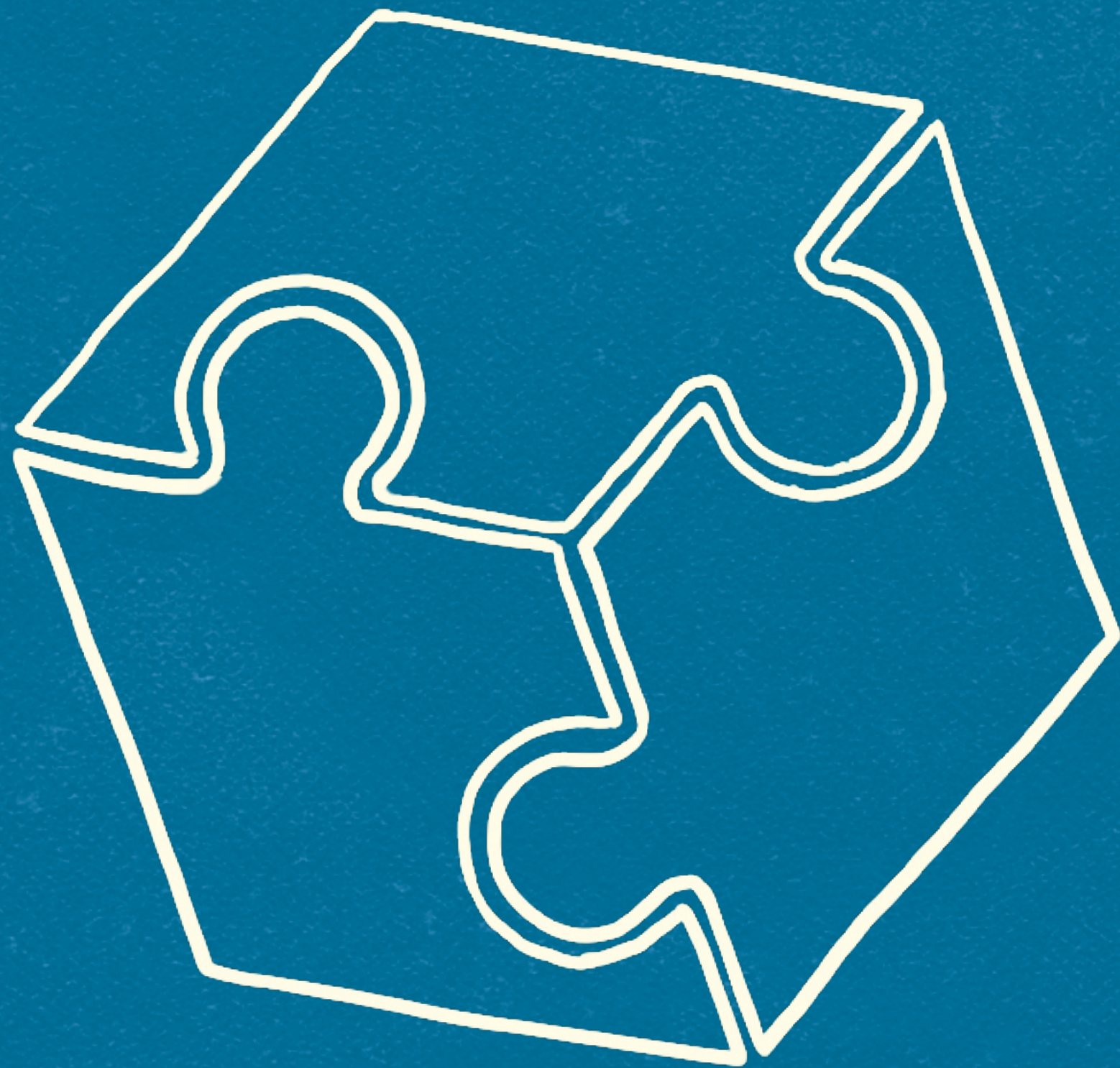
**TERRITÓRIOS, FLORESTAS  
E COMUNIDADES**



**ORDENAMENTO  
TERRITORIAL**



**EDITORIA  
MIL FOLHAS**



**AÇÕES  
ESTRATÉGICAS**

# AÇÕES ESTRATÉGICAS

## POLÍTICAS INTEGRADAS PARA PROTEÇÃO, DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO (PROJETO DEI)

### OBJETIVO:

Aperfeiçoar as políticas institucionais do IEB relativamente à proteção de grupos vulneráveis, à equidade de gênero, social e racial, à diversidade, e à inclusão.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

- Diretamente: profissionais do IEB.
- Indiretamente: público-alvo dos projetos do IEB, profissionais da rede de parceiros do IEB.

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Política de proteção implementada e revista;
- Políticas de equidade de gênero, social e racial, diversidade e inclusão criadas;
- Políticas do IEB disseminadas aos parceiros.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Foi criado o Grupo de Trabalho em DEI, de caráter voluntário, reunindo os profissionais com experiência nessa área no IEB;
- Na Cesta de Saberes em DEI, em out/21, foi reconhecido por todos do IEB o caráter estruturante do Projeto DEI para o fortalecimento institucional do Instituto;
- Definida metodologia e iniciada coleta de dados para a sistematização das experiências em DEI do IEB, em especial com mulheres e indígenas;
- Definido o ciclo de oficinas internas participativas para a formação e discussão das políticas de DEI.

### PARCEIROS:

*Somente o IEB - ação estratégica de fortalecimento institucional. Posteriormente, o IEB buscará parcerias para disseminação das políticas e boas práticas em DEI.*

### DOADOR:

DEI Capacity Building Fund, administrado pela Windward Fund, com recursos da Fundação Betty and Gordon Moore.

### EQUIPE:

Andréia Bavaresco, Waldiléia Rendeiro, Elke Costanti, Aryanne Amaral, Sara Gaia, Izabele Pimenta, Katiúscia Miranda, Luciene Pohl.



# AÇÕES ESTRATÉGICAS

## SECRETARIA EXECUTIVA DO COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DO TAC DA HYDRO

### DOADOR:

Norsk Hydro Brasil / Alumina do Norte do Brasil S/A.

### EQUIPE:

Edane Acioli, Paulo Pantoja, Raphael Castro.

### LOCALIZAÇÃO:

Municípios de Barcarena e de Abaetetuba, Pará.

### OBJETIVO:

Serviços relacionados à Secretaria Executiva do Comitê de Acompanhamento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) da Hydro, no Pará.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Sociedade Civil de Barcarena e Abaetetuba (PA); Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas - Sindiquimicos Barcarena; Representantes do MPF, MPPA, Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará, empresas Hydro e Alunorte

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

Contribuir para uma comunicação efetiva, transparente e clara a partir do Comitê de Acompanhamento do TAC, com a população de Barcarena e entorno.

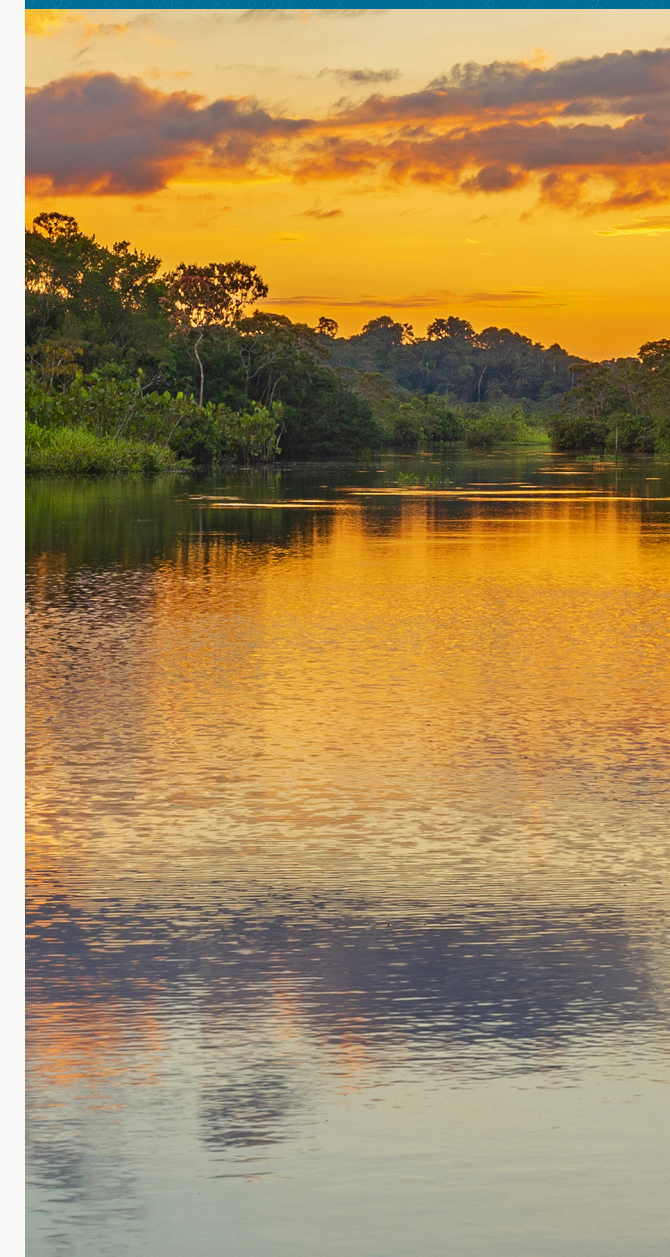
### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Mobilização social de quase 80 comunidades de Barcarena e Abaetetuba;

- Escolha de 20 representantes da sociedade civil para compor o Comitê do TAC;
- Oficinas de nivelamento de informações sobre o Comitê de Acompanhamento do TAC com mais de 1300 pessoas;
- Realização de 24 reuniões do Comitê do TAC e de mais de 25 eventos de capacitação com a sociedade civil;
- Elaboração de Plano de Comunicação Social do Comitê do TAC;
- Produção de mais de 100 peças de comunicação (card, podcast, vídeos, matérias).

### PARCEIROS:

MPF, MPPA, Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Governo do Estado do Pará, Alunorte, Norsk Hydro Brasil, Prefeitura de Barcarena, Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas de Barcarena e lideranças comunitárias de Barcarena e Abaetetuba (PA).



# AÇÕES ESTRATÉGICAS

## PROTEÇÃO E GESTÃO SUSTENTÁVEL EM TERRAS INDÍGENAS – PGSTI, EXECUTADO PELA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO (FUNAI), COM O APOIO DO IEB NA IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO FINANCEIRA

### DOADOR:

República Federal da Alemanha,  
por meio do Banco Alemão de  
Desenvolvimento (KFW).

### EQUIPE:

Elke Costanti e Ana Cristina Mattos.

### OBJETIVO:

Aprimorar a proteção e a gestão sustentável das Terras Indígenas (TIs)  
selecionadas na Amazônia Legal

### PÚBLICO BENEFICIADO:

44 Tis, sendo 36 no estado do Amazonas, quatro no Maranhão, duas no  
Mato Grosso, uma em Rondônia e uma no Pará, abrangendo um total de  
10.295.000 Hectares (102.950 Km<sup>2</sup>) de área e uma população estimada em  
20.183 Indígenas.

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Fortalecimento das unidades descentralizadas da FUNAI e  
aprimoramento da base de dados na sede;
- Fortalecimento da proteção e gestão sustentável das áreas  
selecionadas.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Manual Operativo finalizado;
- Consultoria de Implementação Seleccionada;
- Sistema de Aquisições e Finanças Desenvolvido.

### PARCEIROS:



# AÇÕES ESTRATÉGICAS

## ÁGUAS DE BARCARENA: VIDA EM RESISTÊNCIA NOS QUILOMBOS DA AMAZÔNIA.

### DOADOR:

GESTOS: Soropositividade,  
comunicação e gênero.

### EQUIPE:

Daltro Paiva e Raphael Castro.

### LOCALIZAÇÃO:

Barcarena, PA.

### OBJETIVO:

Desenvolver um Programa de fortalecimento das capacidades de lideranças de mulheres do quilombo Burajuba e Sítio São João, em Barcarena (PA), para a defesa de seu direito à água e saneamento e ao seu território ancestral, com foco nos ODS 6 (Água e Saneamento), ODS 5 (Igualdade de Gênero) e OD 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis).

### PÚBLICO BENEFICIADO:

20 lideranças mulheres das comunidades quilombolas Sítio São João e São Sebastião do Burajuba, em Barcarena (PA).

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Publicação de um Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) sobre água e saneamento nas comunidades;
- Realizar o Curso Águas e Território sob o foco dos ODS nos Quilombos da Amazônia, com 20 lideranças quilombolas mulheres;
- Realização de uma jornada sociocultural quilombola virtual;
- Realização de um seminário virtual multiatores sobre o direito dos quilombolas à água, saneamento e territórios.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- DRP lançado na jornada, publicado digitalmente e enviado para as comunidades;
- Curso realizado, com a participação de 20 lideranças mulheres;
- Jornada sociocultural quilombola realizada, com 6 horas de transmissão, apresentação de 22 atividades pelas comunidades e 291 visualizações na internet;
- Seminário realizado, com participação de 38 pessoas e asseguintes instituições e movimentos: Associações de cada um dos 5 quilombos de Barcarena, Ministério Público Federal, Ministério Público do Estado do Pará, Defensoria Pública do Estado do Pará, Instituto Peabiru, Cedenpa, Malungu, Mocambo, Secretaria Municipal de Comércio e Turismo de Barcarena, Empresa Águas de São Francisco.

### PARCEIROS:

#### Realização:



Comunidades quilombolas de Barcarena (PA):  
Gibrié de São Lourenço, São Sebastião de Burajuba,  
Sítio Conceição, Sítio São João e Sítio Cupuaçu

#### Apoio:



#### Parceria:





# AÇÕES ESTRATÉGICAS

## COM VIDA NOS QUILOMBOS

### DOADOR:

Internews.

### EQUIPE:

Daltro Paiva e Raphael Castro.

### LOCALIZAÇÃO:

Barcarena, PA.

### OBJETIVO:

Colaborar com a produção e disseminação de informação confiável sobre a COVID 19 junto a população quilombola, que apoiem seus direitos à acesso aos serviços de saúde, em especial a vacinação e prevenção comunitária à pandemia.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

10 Lideranças das comunidades quilombolas de Barcarena (PA) e 5 lideranças de organizações de representação do movimento negro e quilombola do Pará.

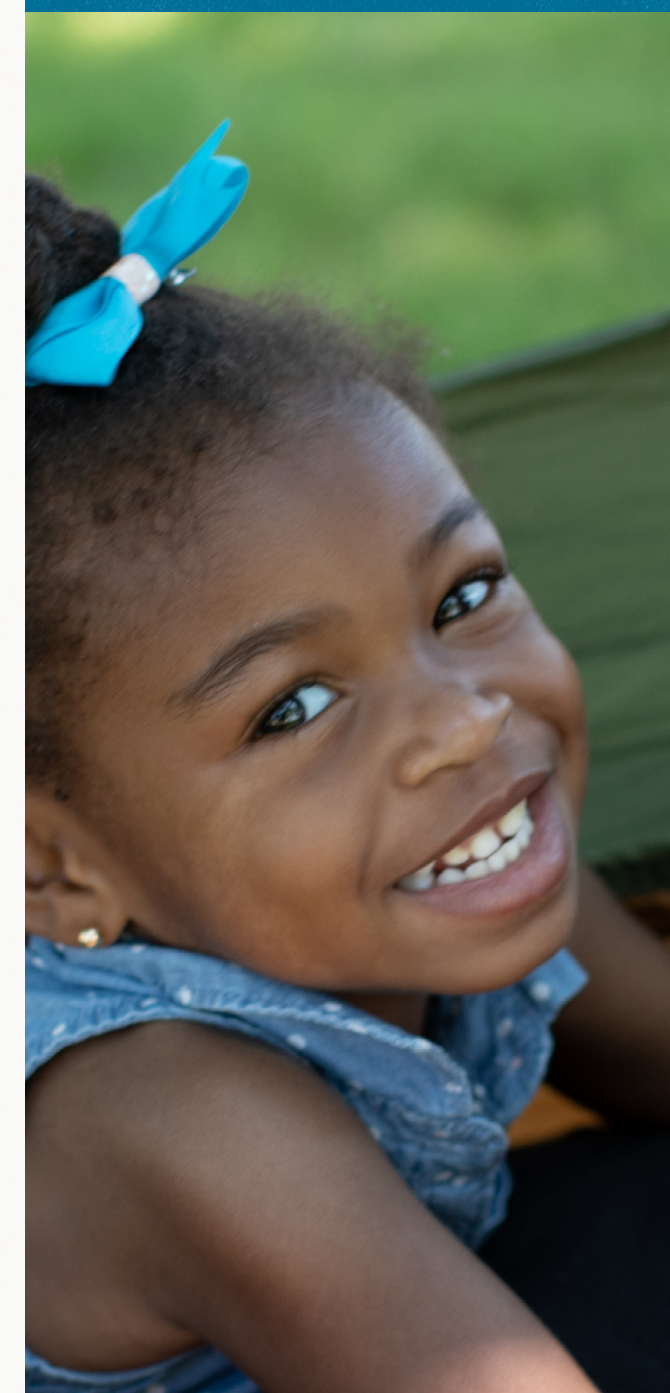
### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Peças comunicacionais sobre a COVID 19 produzidas colaborativamente pelas lideranças;
- Total de 6 peças comunicacionais sobre a COVID 19 produzidas;
- Plano de disseminação das peças desenvolvido;
- Cerca de 300 visualizações das peças.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Ciclo de 3 oficinas de produção colaborativa realizado;
- 6 peças produzidas: 2 cards, 3 spots para internet e 1 vídeo-minuto;
- Plano de disseminação implementado, com 150 visualizações das peças registradas.

### PARCEIROS:



# AÇÕES ESTRATÉGICAS

## POVO DAS ÁGUAS – TRABALHO, PARTICIPAÇÃO E MEIOS DE VIDA

### DOADOR:

ACNUR.

### EQUIPE:

Lanna Peixoto, Rafaela Ferreira e  
Raphael Castro.

### LOCALIZAÇÃO:

Municípios de Belém e Ananindeua  
– Pará

### OBJETIVO:

Promover a autonomia e melhorar os meios de subsistência entre os refugiados indígenas Warao em Belém.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Indígenas Warao em idade ativa para o trabalho em Belém e Ananindeua.

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Peças comunicacionais sobre a COVID 19 produzidas colaborativamente pelas lideranças;
- Total de 6 peças comunicacionais sobre a COVID 19 produzidas;
- Plano de disseminação das peças desenvolvido;
- Cerca de 300 visualizações das peças.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Construção de Banco de Dados com informação laboral de 142 pessoas;

- Elaboração do Diagnóstico Percepções Warao sobre Trabalho;
- Publicação do Perfil Laboral dos indígenas;
- Programa de Formação elaborado e implementado - 80 pessoas beneficiadas;
- 25 planos de trabalho individuais e coletivos elaborados.

### PARCEIROS:

*Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), Defensoria Pública da União, Defensoria Pública do Estado do Pará, Fundação Papa João XXIII/Prefeitura de Belém, Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Ananindeua (PA), Secretaria de Cidadania, Assistência Social e Trabalho de Ananindeua, IFPA, Rede Emancipa/UFPA.*



# POVOS INDÍGENAS

O Programa Povos Indígenas (PPI) do IEB tem como objetivo contribuir para a garantia dos direitos dos povos indígenas de gerir seus territórios frente às atuais pressões exercidas pela sociedade nacional com autonomia e protagonismo.



# POVOS INDÍGENAS

## PARTICIPAÇÃO INDÍGENA NA AGENDA DE ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.

### OBJETIVOS:

- Qualificar e fortalecer a participação dos povos Indígenas do Sul do Amazonas na Agenda de Adaptação às Mudanças Climáticas;
- Promover e incentivar os processos associados de gestão territorial e ambiental e regulação do clima.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

- Dirigentes das organizações Indígenas, Agentes Ambientais e mulheres Indígenas do Sul do Amazonas
- Organizações: APIJ, APITEM, APITIPRE, OPIPAM, OPIAM, OPIAJ, OPIAJBAM e FOCIMP.

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Formação continuada com o Núcleo Indígenas de Mudanças Climáticas (NIMC);
- Intercâmbio do NIMC com o Departamento Territorial e Ambiental do Conselho Indígena de Roraima (CIR);
- Criação de uma estratégia de atuação e comunicação para o NIMC;

- Oficina de Monitoramento – a contribuição das mulheres indígenas no enfrentamento às Mudanças Climáticas;
- Oficina de construção da estratégia do IEB para Mudanças Climáticas.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Criação e formação básica do NIMC;
- Documento base sobre Mudanças Climáticas no Sul do Amazonas;
- Elaboração de um Plano de Ação do NIMC no Sul do Amazonas.

### PARCEIROS:



### DOADOR:

Instituto Clima e Sociedade (ICS)

### EQUIPE:

Adriana Barbosa da Silva, Chris Lopes, Derick Farias, Marilene Silva, Ney Maciel, Sara Gaia, Omar Silveira e Raimundo Carlos.

### LOCALIZAÇÃO:

Sul do Amazonas



# POVOS INDÍGENAS

## DEFENDENDO DIREITOS INDÍGENAS KAGWAHIWA NA CALHA DO RIO MADEIRA

### DOADOR:

Misereor

### EQUIPE:

Derick Farias, Marcela Menezes,  
Miguel Haru, Luana Luizy, Sara Gaia,  
Stefany C. Schmidt e Omar Silveira.

### LOCALIZAÇÃO:

Sul do Amazonas

### OBJETIVO:

Fortalecer os povos indígenas e suas organizações para a defesa dos seus direitos e dos seus territórios, exercendo o controle social qualificado dos empreendimentos no sul do Amazonas.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Associações indígenas parceiras e comunicadores indígenas.

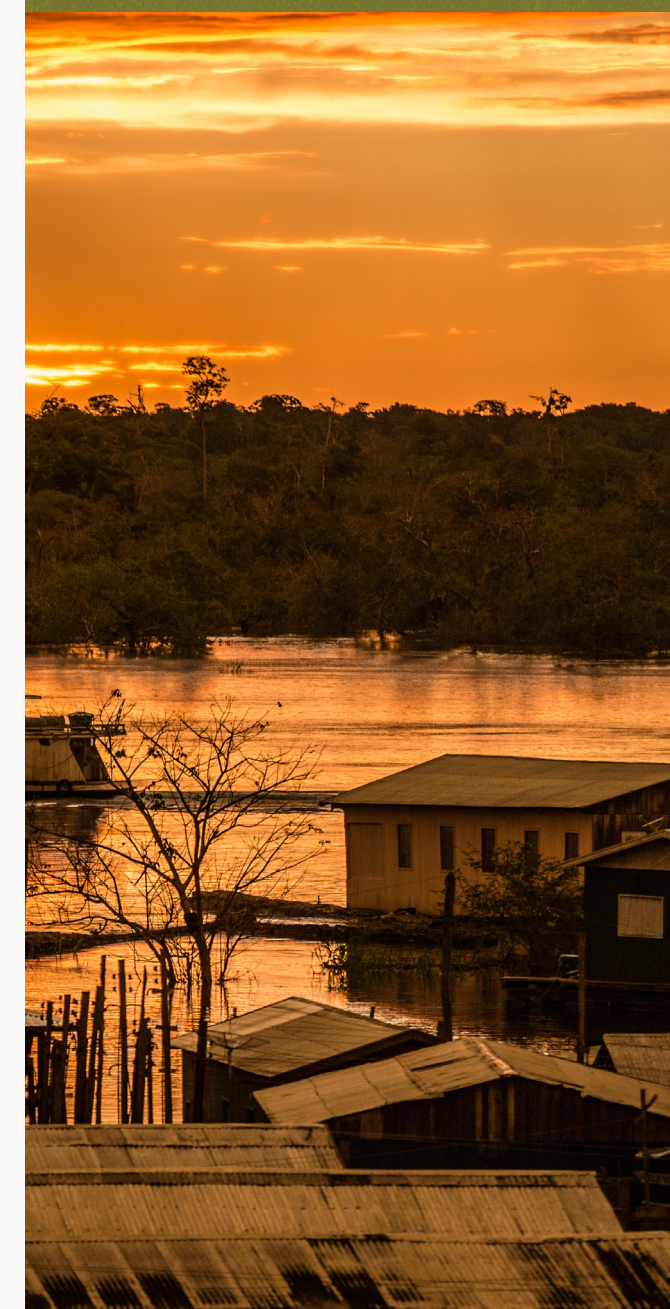
### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Formação de 16 comunicadores indígenas do Sul do Amazonas pela plataforma FORMAR/IEB;
- Contribuir para a defesa de direitos e mobilização pelas associações indígenas;
- Assessoria jurídica continuada para as associações indígenas atuarem no controle social de empreendimentos e incidência política qualificada junto ao MPF e órgãos.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Incidência política das organizações indígenas nos principais empreendimentos da região qualificada: BR 319, Mineração Paranapanema, UHE Tabajara, BR 317 e BR 230;
- Fortalecimento de uma rede de comunicação indígena no Sul do Amazonas.

### PARCEIROS:



# POVOS INDÍGENAS

## NOSSA TERRA: APOIO A GESTÃO TERRITORIAL INDÍGENA NO SUL DO AMAZONAS

### OBJETIVO:

Implementar a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI) no Sul do Amazonas

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Povos Indígenas do Sul do Amazonas e suas organizações representados pelas seguintes associações:

- OPIAM – Organização dos Povos Indígenas do Alto Madeira;
- APIJ – Associação do Povo Indígena Jiahui;
- OPIPAM – Organização do Povo Indígena Parintintin do Alto Madeira;
- APITIPRE – Associação do Povo Indígena Tenharim do Igarapé Preto;
- APITEM – Associação do Povo Indígena Tenharim Morogitá;
- FOCIMP – Federação das Organizações Indígenas do Médio Purus;
- OPIAJ – Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jamamadi;
- OPIAJBAM – Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jamamadi de Boca do Acre.

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Fortalecimento institucional das associações indígenas;
- Fundo de Pequenos Apoios para as Organizações Indígenas implementarem a PNGATI em seus territórios ;
- Assessoria Pedagógica;
- Formação Entre Parentas- Fortalecimento do papel das mulheres indígenas do sul do Amazonas na gestão territorial e nas cadeias de valor sustentáveis;
- Apoio de pequenos projetos das mulheres indígenas no sul do Amazonas.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- 8 Projetos das Organizações Indígenas implementados;
- 46 Coordenadores com capacidades fortalecidas em Gestão de Projetos;
- 31 Mulheres passaram pela primeira etapa do Entre Parentas;
- 31 Projetos de Mulheres Indígenas Implementados;
- Rede constituída e fortalecida de mulheres indígenas no Sul do Amazonas.

### PARCEIROS:



### DOADOR:

USAID

### EQUIPE:

Cloude Correia, Chris Lopes, Derick Farias, Eduardo Pássaro Jr, Luana Luizy, Marina Villarinho, Marcela Menezes, Omar Silveira, Sara Gaia, e Raimundo Carlos.

### LOCALIZAÇÃO:

Sul do Amazonas



# POVOS INDÍGENAS

## LIGA DA FLORESTA: FORTALECIMENTO DA REDE DE GESTÃO INTEGRADA DE ÁREAS PROTEGIDAS DO SUL DO AMAZONAS

### OBJETIVO:

Fortalecer a gestão integrada e o uso sustentável de recursos naturais no mosaico de Terras Indígenas (Tis) e Unidades de Conservação (Ucs) do Sul do Amazonas.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Extrativistas e Associações indígenas parceiras do Sul do Amazonas: Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jamamadi (OPIAJ), Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jamamadi de Boca do Acre (OPIAJBAM), Organização dos Povos Indígenas do Alto Madeira (OPIAM,) Associação dos Moradores da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Piagaçu-Purus (AMEPP) e Instituto Desenvolver (ID).

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Implementação de Planos de Manejo de cinco UCs com foco no manejo do pirarucu e estruturação de seus núcleos de produção comunitários;
- Elaboração de PGTA nas TIs Tenharim Marmelos e Camicuã;

- Assessoria e elaboração de 2 etnomapeamentos e implementação de 3 PGTAs;
- Ações integradas de etnodesenvolvimento, monitoramento territorial, vigilância, restauração e recuperação ambiental.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Monitoramento da produção de castanha e fortalecimento do manejo do pirarucu;
- Ações de implementação de 2 PGTAs.

### PARCEIROS:

**Aglutinados:** Instituto de Desenvolvimento Humano, Social e Ambiental (ID), Associação dos Moradores da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Piagaçu-Purus (AMEPP), Operação Amazônia Nativa – (OPAN), Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jamamadi (OPIAJ), Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jamamadi de Boca do Acre (OPIAJBAM), Organização dos Povos Indígenas do Alto Madeira – (OPIAM), Parceiros: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amazonas (SEMA-AM) e WWF Brasil.

### DOADOR:

Fundo Amazônia (FAM), Fundação Gordon e Betty Moore e IPÊ/LIRA.

### EQUIPE:

Chris Lopes, Cloude Correia, Ennio Lima, Eduardo Pássaro Jr, Derick Farias, Marina Villarinho e Raimundo Carlos.

### LOCALIZAÇÃO:

Sul do Amazonas.



# POVOS INDÍGENAS

## SABER DA FLORESTA: PROTEÇÃO TERRITORIAL DE TERRAS INDÍGENAS NO SUL DO AMAZONAS

### OBJETIVO:

O objetivo central do projeto é implementar uma estratégia integrada de monitoramento territorial participativo e remoto, combinada com apoio legal destinado a provocar o aumento da fiscalização e reduzir o desmatamento e a exploração ilegal de recursos naturais em 16 terras indígenas (TIs) no sul do Amazonas, que juntas somam 3.928.720 de hectares.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Representantes indígenas de associações do Sul do Amazonas

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Formar SIG - Programa de formação continuada em SIG para 22 representantes indígenas de 11 associações do Sulam;
- Formar AAI - Programa de formação de Agentes Ambientais Indígenas – 40 participantes (Tis Marmelos, Igarapé Preto, Camicuã e Peneri/Tacaquiri);

- Microprojetos em proteção territorial – implementação de microprojetos de 32.000 reais para as 11 associações beneficiárias;
- Excursões de vigilância e monitoramento territorial;
- Assessoria em SIG continuada;
- Assessoria Jurídica continuada.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- 14 pontos de internet instalados e mantidos;
- Primeiro módulo do Formar SIG executado;
- Edital dos microprojetos lançado;
- Produtos de comunicação divulgados.

### PARCEIROS:



### DOADOR:

Fundação Gordon e Betty Moore

### EQUIPE:

Adriana Silva, Chris Lopes, Derick Farias, Eduardo Pássaro Jr, Marina Villarinho e Raimundo Carlos.

### LOCALIZAÇÃO:

Sul do Amazonas





# POVOS INDÍGENAS

## PROMOVENDO O BEM VIVER DOS POVOS INDÍGENAS DE RORAIMA (PROJETO BEM VIVER)

### DOADOR:

USAID Brasil

### EQUIPE:

Cloude Correia, Eduardo Pássaro Jr,  
Ney Maciel, Marilene Silva, Omar  
Silveira e Pablo Galeão.

### LOCALIZAÇÃO:

Roraima.

### OBJETIVO:

Promover a governança e a gestão territorial e ambiental das Terras Indígenas em Roraima.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Povos Indígenas: Macuxi, Wapichana, Taurepang, Ingarikó, Patamona, Mawayána, Jaricuna e Wai Wai

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Expansão efetiva da PNGATI em Roraima;
- Estruturar e consolidar a cadeia de valor da pecuária sustentável;
- Capacitação continuado para a implementação da PNGATI;
- Fortalecimento Institucional do CIR para promover a governança da PNGATI.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Elaboração e Implementação de PGTAs;
- Diagnóstico da pecuária sustentável em Roraima e implementação de projetos pilotos;
- Formação de Agentes Territoriais e Ambientais Indígenas (ATAIs) em mudanças climáticas;
- Intercâmbios de trocas de experiências;
- Realização de assembleias ampliadas e gerais do CIR;
- Fortalecimento dos Departamentos de Juventude e de Comunicação do CIR.

### PARCEIROS:

*Conselho Indígenas de Roraima (CIR) e Nature and Culture International (NCI)*



# POVOS INDÍGENAS

## PROJETO ENRAIZADO NA CONFIANÇA: ANÁLISE DO ECOSISTEMA DE INFORMAÇÃO (COMPONENTE INDÍGENA)

### OBJETIVO:

Apoiar o Departamento de Comunicação do CIR e a Rede Wakywai de comunicadores na produção de informações seguras e promoção de debates sobre desinformação e rumores sobre a COVID-19.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

- Povos Indígenas de Roraima: Macuxi, Wapichana, Taurepang, Ingarikó, Patamona, Mawayána, Jaricuna e Wai Wai;
- Departamento de Comunicação do Conselho Indígena de Roraima (CIR);
- Rede Wakywai de comunicadores indígenas de Roraima.

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Capacitar comunicadores indígenas para atuarem em pesquisa e coleta de dados sobre rumores e boatos de informações;

- Compreender quais informações chegam nas comunidades indígenas de Roraima sobre Covid-19;
- Produzir conteúdos qualificados sobre a pandemia para ser disseminado nas comunidades e mídia local;
- Implementar atividades de engajamento para garantir a disseminação efetiva de informações precisas sobre Covid-19 nas comunidades;
- Produzir boletins informativos para entender os rumores de informação e melhorar as práticas de comunicação de risco;
- Apoiar o CIR para produzir e divulgar conteúdo;
- Realizar atividades de capacitação da Rede Wakywai para acessar informações relevantes, precisas e úteis sobre Covid-19.

### PARCEIROS:

*Conselho Indígena de Roraima (CIR)*

### DOADOR:

Internews

### EQUIPE:

Cloude Correia, Luana Luizy, Marilene Silva, Miguel Haru, Ney Maciel e Omar Silveira.

### LOCALIZAÇÃO:

Terras Indígenas de Roraima.



# POVOS INDÍGENAS

## FORTALECENDO CAPACIDADES DE ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS NA AMAZÔNIA

### DOADOR:

PACT World

### EQUIPE:

Cloude Correia, Raimundo Carlos,  
Sara Gaia, Luana Luizy e Omar  
Silveira

### LOCALIZAÇÃO:

Estados do Amazonas e Roraima

### OBJETIVO:

Fortalecer as capacidades das organizações indígenas na Amazônia.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Coordenadores das organizações indígenas:

- CIR – Conselho Indígena de Roraima
- OPIAM – Organização dos Povos Indígenas do Alto Madeira
- UMIAB – União das Mulheres Indígenas da Amazônia Brasileira.

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Fortalecer os desenvolvimentos institucionais e organizacionais das associações indígenas, a fim de contribuir para a defesa de seus direitos e territórios;
- Capacitações e aplicação de diagnósticos que compõem a metodologia PACT.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Intercâmbios e capacitações;
- Fortalecimento das autonomias: administrativa, financeira e política das organizações indígenas;
- Reuniões de planejamento estratégico e elaboração de projeto com as organizações indígenas parceiras.

### PARCEIROS:





# ORDENAMENTO TERRITORIAL

O Programa tem por objetivo assegurar os direitos territoriais e ambientais de povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares como premissa para a sua inclusão social e econômica.

# ORDENAMENTO TERRITORIAL

## SALVAGUARDAS SOCIAIS E PLANEJAMENTO TERRITORIAL NO CORREDOR DA BR 319

### OBJETIVO:

O governo brasileiro incorpora salvaguardas adequadas para a participação e consulta aos povos indígenas e comunidades tradicionais no processo de desenho e planejamento para a pavimentação da BR 319

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Povos Indígenas Kawarigwa, Apurinã e Mura e Comunidades Tradicionais do Médio Rio Madeira

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Protocolos de consulta de povos indígenas e comunidades tradicionais elaborados e entregues ao Ministério Público Federal;
- Povos indígenas, comunidades tradicionais e grupos de conservação participando dos fóruns de

governança e contribuindo para o desenvolvimento territorial sustentável no corredor da BR 319;

- Produção de informações estratégicas e comunicação para o aumento do entendimento público sobre as oportunidades e os riscos da pavimentação da rodovia BR 319.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

Os protocolos de consulta dos povos indígenas e comunidades tradicionais estão em fase de finalização. As comunidades alcançaram uma boa compreensão dos princípios da Convenção 169 da OIT e do direito à consulta, qualificando sua incidência política.

### PARCEIROS:

idesam



### PARCEIROS NA IMPLEMENTAÇÃO:

FGV E MPF

### DOADOR:

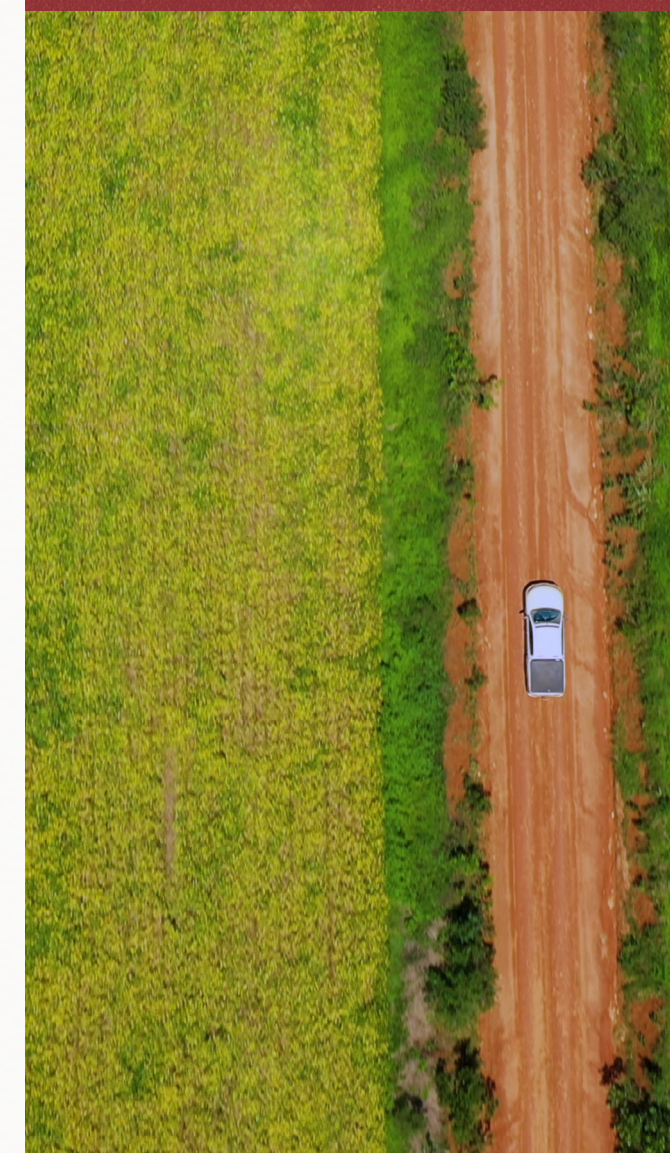
Fundação Gordon & Betty Moore

### EQUIPE:

Ailton Dias, Marcela Menezes, Carlos Souza, Josinaldo Aleixo, Omar Silveira, Marilene Araújo, Pablo Galeão e Maria José.

### LOCALIZAÇÃO:

Corredor da BR 319 no interflúvio Madeira-Purus, Sul do Amazonas.



# ORDENAMENTO TERRITORIAL

## PARTICIPAÇÃO INDÍGENA NA AGENDA DE ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DOS TERRITÓRIOS DE USO COMUM DA AMAZÔNIA

### OBJETIVO:

Fomento à regularização fundiária de Territórios de Uso Comum no entorno da Floresta Nacional de Tefé e fortalecimento do 'Fórum Diálogos Amazonas', coletivo que reúne CNS, CPT, associações comunitárias e órgãos de Estado que lidam com o tema fundiário, para buscar soluções e inovações processuais para a proteção territorial e regularização fundiária no estado do AM.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

2500 agroextrativistas, moradores do entorno e da Flona Tefé, nos rios Tefé, Bauana e lago de Tefé.

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Oficinas de cartografia social e mapeamento participativo, para proteção e reconhecimento

formal da terra por meio dos Contratos de Concessão de Direito Real de Uso (CCDRUs);

- Fortalecimento de capacidades a partir de oficinas sobre direitos territoriais e fundiários;
- Incidência junto aos órgãos fundiários através do Fórum Regional Diálogos Amazona.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- 10 oficinas de cartografia social e 5 de validação, com 22 comunidades e mais de 365 participantes;
- Oficina sobre direitos fundiários em Tefé, com 60 participantes e convidados (3 dias)
- Plenária Regional do Fórum Diálogos Amazonas em Tefé, com a validação da proposta territorial;
- Inserção das comunidades e do território na Plataforma de Povos e Comunidades Tradicionais do MPF;
- Encaminhamento da documentação à PGE.

### PARCEIROS:

CNS, APAFE, CPT, MPF, PGE

### DOADOR:

Instituto Clima e Sociedade (ICS)

### EQUIPE:

Pablo Galeão, Satya Caldenhof, Roberta Andrade, Josi Aleixo, André Tomasi, Léo Aleixo, Cléo Santos..

### LOCALIZAÇÃO:

Tefé - AM

Médio Rio Solimões



# ORDENAMENTO TERRITORIAL

## CADEIAS DE VALOR SUSTENTÁVEIS E GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL EM ÁREAS PROTEGIDAS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

### OBJETIVOS:

- Promoção da autonomia e bem estar de comunidades indígenas e tradicionais;
- Gestão territorial e ambiental de UCs e TIs;
- Promoção e consolidação das cadeias de valor do açaí, castanha, pirarucu e madeira;
- Conservação da biodiversidade.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

15-20 mil extrativistas e indígenas e suas associações representativas (4 a 5 mil beneficiários diretos e suas famílias).

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

11 planos de trabalho, 125 atividades, divididas em 4 componentes:

- Pequenas doações, fundos rotativos, microcrédito e treinamento financeiro (5 ativ.);
- Treinamento e fortalecimento institucional (47 ativ.);
- Produção sustentável e comercialização (59 ativ.);
- Intercâmbios e ações em rede para promoção das cadeias de valor (25 ativ.).

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

Os protocolos de consulta dos povos indígenas e comunidades tradicionais estão em fase de finalização. As comunidades alcançaram uma boa compreensão dos princípios da Convenção 169 da OIT e do direito à consulta, qualificando sua incidência política.

### PARCEIROS:



### DOADOR:

USAID

### EQUIPE:

Andreia Bavaresco, André Tomasi, Breno Zúnica, Satya Caldenhof, Pablo Galeão, Leonardo Aleixo, Adriano Maneo, Cléo Santos, Magda Lambert, Hugo Aguiar, Sara Gaia, Luana Luizy, Miguel Haru, Chris Lopes, Omar Silveira, Derick Farias, Raimundo Carlos, Alison Castilho, Katiuscia Miranda, Marcelo Alves e Marcos Silva

### LOCALIZAÇÃO:

Corredor da BR 319 no interflúvio Madeira-Purus, Sul do Amazonas.



# ORDENAMENTO TERRITORIAL

## FORMAR TERRITÓRIOS VIVOS

### DOADOR:

GIZ

### EQUIPE:

Luciene Pohl, Izabele Pimenta, Josinaldo Aleixo, Leonardo Aleixo, Cleo Santos e Hugo Aguiar.

### OBJETIVO:

Implementar um programa de formação voltado aos PCTs, construído de forma participativa, abordando temáticas de seus direitos territoriais e maior visibilidade. Formular conteúdos, implementar e disseminar os resultados alcançados fomentando o uso e abrangência da Plataforma de Territórios Tradicionais.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

30 (trinta) vagas a serem distribuídas da seguinte forma: 15 (quinze) para o CNPCT e 15 (quinze) para representantes de Povos e Comunidades Tradicionais dos estados piloto - Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

Formar representantes do CNPCT e lideranças comunitárias para o uso da Plataforma de Territórios

Tradicionais e para multiplicação do conhecimento sobre ela, fortalecendo-a como ferramenta de visibilidade de demandas bem como reivindicações por direitos territoriais

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- 3 conversatórios com participação de operadores de direito, representantes de PCTs e outros participantes;
- 1 Plano de curso para 2 módulos presenciais, atividades intermódulos e de disseminação de conteúdos.

### PARCEIROS:

*GIZ, 6ª Câmara/MPF, Rede de Povos e Comunidade Tradicionais do Brasil*





# ORDENAMENTO TERRITORIAL

## OBSERVATÓRIO CASTANHA-DA-AMAZÔNIA

### DOADOR:

GIZ, CLUA e USAID

### EQUIPE:

Adriano Maneo, André Tomasi, André Machado, Miguel Haru e Julianna Marocollo.

### OBJETIVO:

Promover benefícios socioeconômicos sustentáveis para produtores comunitários de castanha e promover a conservação da floresta.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

30 (trinta) vagas a serem distribuídas da seguinte forma: 15 (quinze) para o CNPCT e 15 (quinze) para representantes de Povos e Comunidades Tradicionais dos estados piloto - Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

Formar representantes do CNPCT e lideranças comunitárias para o uso da Plataforma de Territórios Tradicionais e para multiplicação do conhecimento sobre ela, fortalecendo-a como ferramenta de visibilidade de demandas bem como reivindicações por direitos territoriais

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- 3 conversatórios com participação de operadores de direito, representantes de PCTs e outros participantes;
- 1 Plano de curso para 2 módulos presenciais, atividades intermódulos e de disseminação de conteúdos.

### PARCEIROS:

#### MEMBROS

Ass. Floresta Protegida, Assoab. CNS, Conexsus, FVA, IEB, Imaflora, IPÊ, ISA, Memorial Chico Mendes, OPAN, Pacto das Águas, WWF-Brasil.

#### PARCEIRO

*Serviço Florestal Americano.*



# CERRADO

O objetivo deste programa é promover a conservação em áreas biológicas de alta prioridade e numa escala de paisagem. A partir desta perspectiva, o programa identifica e apoia uma abordagem regional, envolvendo uma ampla gama de instituições públicas e privadas para atender as necessidades de conservação por meio de esforços coordenados.



# CERRADO

## FUNDO DE PARCERIA PARA ECOSSISTEMAS CRÍTICOS - CEPF CERRAD

### DOADOR:

Critical Ecosystem Partnership Fund/  
CEPF

### EQUIPE:

Aryanne Amaral, Claudia Sachetto,  
Michael Becker e Michael Jackson  
Alves.

### OBJETIVO:

Apoiar a execução de projetos para conservação do hotspot Cerrado no período 2016-2022 em 15 prioridades de investimento e 6 direções estratégicas.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

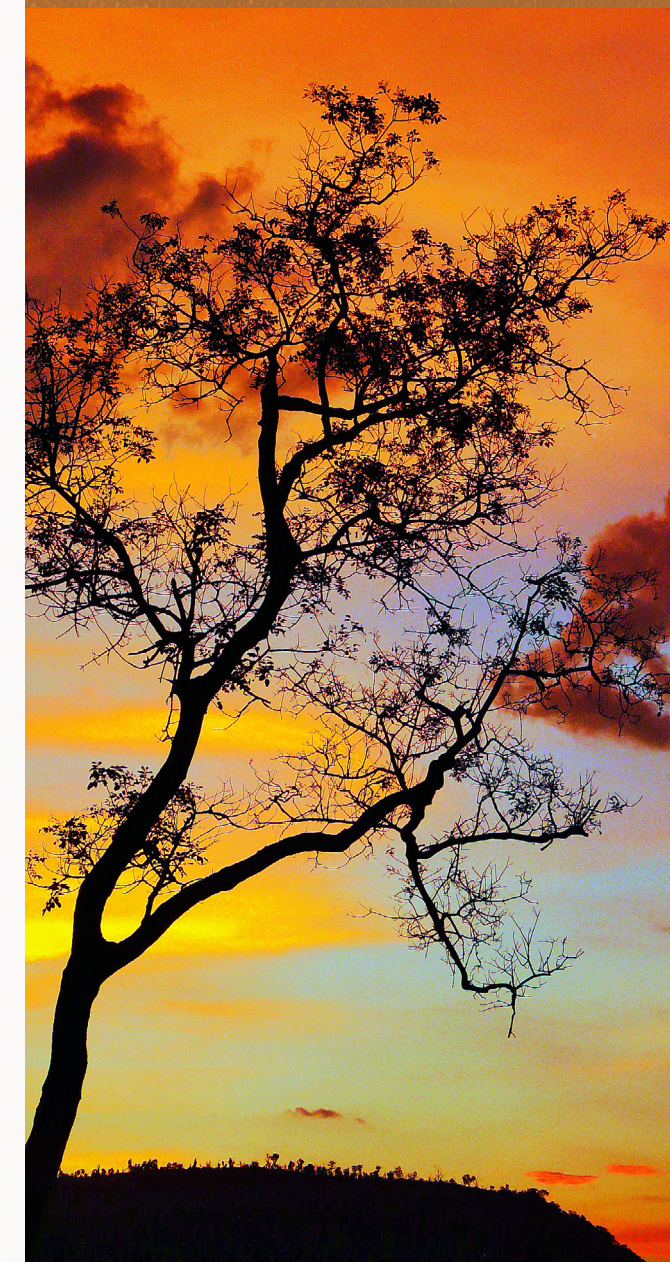
Organizações não governamentais, grupos comunitários, empresas privadas e outras organizações da sociedade civil.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- 1.065.785 ha de paisagens produtivas conservadas;
- 29 novas RPPNS criadas;
- 246 comunidades locais e indígenas empoderadas para o uso sustentável de seus territórios;
- 6 espécies globalmente ameaçadas protegidas;
- 260 OSCs com capacidades institucionais e técnicas reforçadas.

### PARCEIROS:

*Quilombolas, povos indígenas, comunidades extrativistas, geraizeiros, agricultores familiares, comunidades em situação de invisibilização, vereadores, universidades, empresas, cooperativas, redes, institutos de pesquisa, fundações, etc.*



# CERRADO

## RESTAURAÇÃO: ASSEGURANDO SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS EM NIQUELÂNDIA - GOIÁS

### DOADOR:

FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

### EQUIPE:

Aryanne Amaral, Claudia Sachetto,  
Wlândia Alves, Manoel Alves Gomes  
Júnior e Michael Jackson.

### OBJETIVO:

Estabelecer uma rede de coletores de sementes nativas e promover a restauração ecológica de 3 ha no município de Niquelândia-GO.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

- Agricultores familiares
- Povos e comunidades tradicionais
- Jovens e mulheres

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- 1 usina solar de 800 KWh/mês implantadas para produção de mudas nativas;
- 1 grupo de coletores de sementes nativas do Cerrado estabelecido no município;
- 3 mil mudas de espécies nativas semeadas em viveiro;
- 8 beneficiários;
- R\$2.920 de geração de renda, a partir da venda sementes pelos beneficiários.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Mobilização dos atores locais;
- Diálogo com a Secretaria de Meio Ambiente de Niquelândia na busca de propriedades para restauração ecológica;
- Implantação da usina solar em 50%.

### PARCEIROS:

*Instituto Educacional Tiradentes, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação de Niquelândia, Rede de Sementes do Cerrado, Cooperativa Agroecológica dos Produtores Familiares de Niquelândia - COOPEAG, Projeto Pato-Mergulhão - Chapada dos Veadeiros e Sindicato dos Trabalhadores Rurais.*





# TERRITORIALIDADES, FLORESTAS E COMUNIDADES

O TFC tem como objetivo contribuir para melhor gestão dos recursos naturais na Amazônia Brasileira, potencializando e consolidando diferentes práticas e saberes desenvolvidos pelas comunidades e seus sujeitos, que tenham como base o manejo de uso múltiplo, por meio do estímulo à participação em políticas públicas, fortalecimento das capacidades locais, sistematização e disseminação de informações visando o aumento da governança territorial na região.



# TERRITORIALIDADES, FLORESTAS E COMUNIDADES

## CURSO FORMAR RESTAURAÇÃO FLORESTAL: PROJETO FLORESTA PARA SEMPRE

### DOADOR:

Parceria AMAZON com apoio do  
BNDES-Fundo Amazônia

### EQUIPE:

Manuel Amaral Neto, Waldileia  
Rendeiro, Alison Castilho, Marcos  
Silva e Daltro Paiva.

### LOCALIZAÇÃO:

Nordeste Paraense.

### OBJETIVO:

Estruturação e implementação um programa de formação inicial e continuada (FIC) em Restauração Florestal na Amazônia, direcionado ao público de lideranças comunitárias da agricultura familiar.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

04 turmas de 25 (vinte e cinco) lideranças de agricultores familiares nos municípios de abrangência do Projeto Florestas para Sempre, totalizando 100 educandos, além de analistas ambientais e técnicos de órgãos governamentais e de cooperativas de serviços que prestam assessoria técnica sobre o tema da restauração florestal.

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

O Programa tem como objetivo realizar a formação inicial e continuada (FIC) e sensibilização de jovens e adultos lideranças de segmentos da agricultura familiar para o processo de adequação ambiental em

propriedades rurais como mecanismo de inclusão social, produtiva e de conservação ambiental no Nordeste Paraense.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Primeira turma composta por 33 educandos/as, sendo realizada no município de Ulianópolis, Pará, em fase conclusão;
- Diagnóstico.

### PARCEIROS:



Meio  
Ambiente



# TERRITORIALIDADES, FLORESTAS E COMUNIDADES

## FORTALECENDO O EMPREENDEDORISMO SOCIAL EM JURUTI

**DOADOR:**  
INSTITUTO ALCOA

**EQUIPE:**  
Marcelo Alves e Alison Castilho.

**LOCALIZAÇÃO:**  
Estado do Pará, Município de Juruti.

### OBJETIVO:

Fomentar o empreendedorismo social a partir da identificação do estado atual das iniciativas locais e posterior fortalecimento institucional de empreendimentos coletivos do município de Juruti.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Experiências rurais e urbanas identificadas como propostas de empreendedorismo social, com potencial retorno financeiro e impacto positivo no ecossistema socioinstitucional ao qual elas estejam inseridas.

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Ao menos 10 Empreendimentos Sociais identificados e sistematizados;
- Ao menos 25 Lideranças dos Empreendimentos Sociais formados na metodologia do Formar Gestão;
- Ao menos 10 Empreendimento Sociais Apoiados com um fundo de pequenos projetos, com intuito de fortalecer as experiências.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- 12 empreendimentos identificados a partir do Mapeamento do empreendimentos sociais com ferramentas de DRP;
- 3 oficinas com lideranças para levantamento de demandas e definição do escopo do processo formativo;
- 2 oficinas com os empreendimentos sociais;
- Sala de situação implementada.

### PARCEIROS:

*Instituto Juruti Sustentável*

*Observação: O projeto proporcionou a captação adicional de recursos junto ao PPA/ USAID, na linha de ampliar os resultados propostos.*



# TERRITORIALIDADES, FLORESTAS E COMUNIDADES

## MARAJÓ SOCIOAMBIENTAL 2030

### OBJETIVOS:

- Realizar o reflorestamento de áreas sensíveis;
- Contribuir para a redução da pobreza com melhoria da geração de renda para famílias ribeirinhas;
- Fortalecer a autonomia, participação, estabilidade econômica e segurança das mulheres;
- Salvaguardar a proteção e evolução no uso sustentável dos ecossistemas florestais.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Cooperativas agroextrativistas próximas às RESEX (Mapuá e Resex Terra Grande Pracuúba), lideranças locais e comunidades escolares nos municípios de incidência. Tem como objetivo conceber e implementar um Programa de Restauração e Uso sustentável de Ecossistemas e Florestas no Território Marajoara.

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

O Programa visa promover boas práticas em uso sustentável do solo, valorização das florestas e da biodiversidade da Amazônia. As ações

serão realizadas em territórios de vulnerabilidade social, econômica e ambiental, em 3 anos nos municípios de Breves, Currálinho, São Sebastião da Boa Vista, Muaná, Melgaço e Portel.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

Equipe técnica do projeto constituída, dois polos de produção de mudas em atividade, site do projeto concluído. Essa ação também resultou em parcerias com AVINA e WRI, com o objetivo de identificar oportunidades de reflorestamento a partir de SAFs em outras regiões do Marajó.

### PARCEIROS:



### DOADOR:

Fundo Socioambiental da CAIXA

### EQUIPE:

Manuel Amaral Neto, Katiuscia Miranda, Alison Castilho e Marcos Silva.

### LOCALIZAÇÃO:

Estado do Pará, municípios de Breves, Currálinho, São Sebastião da Boa Vista, Muaná, Melgaço e Portel.





# TERRITORIALIDADES, FLORESTAS E COMUNIDADES

## REALIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL E CADASTRAMENTO DE FAMÍLIAS DA GLEBA JOANA PERES II, NO MUNICÍPIO DE PORTEL, VISANDO O ORDENAMENTO TERRITORIAL E AMBIENTAL DESTE TERRITÓRIO

### OBJETIVO:

Contribuir com o processo de regularização fundiária da Gleba Estadual Joana Peres II.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Famílias Agroextrativistas residentes na Gleba Estadual Joana Peres II.

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Cadastramento das Famílias;
- Elaboração do Diagnóstico Socioambiental.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Identificação e sistematização das informações de cadastro de 1089 famílias;

- Diálogo interinstitucional visando o seguimento do processo de regularização fundiária da Gleba;
- Realização das atividades de campo para coleta de informações primárias para o diagnóstico socioambiental;
- Qualificação da leitura do território a partir do diálogo com representantes de todas as comunidades da Gleba.

### PARCEIROS:

*Ideflor-Bio, ITERPA, STTR Portel, Prefeitura de Portel, Organizações Comunitárias da Gleba.*

### DOADOR:

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará - Ideflor-bio

### EQUIPE:

Alison Castilho, Daltro Paiva, Edane Acioli e Marcos Silva

### LOCALIZAÇÃO:

Pará - Gleba Joana Peres II



# TERRITORIALIDADES, FLORESTAS E COMUNIDADES

## OBSERVATÓRIO DO MANEJO FLORESTAL COMUNITÁRIO E FAMILIAR (OMFCF)

### DOADOR:

Climate and Land Use Alliance  
(CLUA)

### EQUIPE:

Alison Castilho, Manuel Amaral,  
Katiúscia Fernandes

### LOCALIZAÇÃO:

Pará

### OBJETIVO:

Consolidar o OMFCF como rede de referência para o Manejo Florestal além de pautar a expansão do modelo da rede para outros estados da Amazônia, buscando a criação de uma rede regional sobre o MFCF.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Organizações comunitárias, povos e comunidades tradicionais da Amazônia.

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

- Fortalecimento e consolidação do OMFCF do Pará como Rede de Referência para o Manejo Florestal;
- Expandir a discussão e o modelo da Rede para outros estados da Amazônia;
- Implementar um processo de comunicação Eficaz para divulgação da agenda positiva do MFCF realizado pelas comunidades amazônicas.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Fortalecimento da referência do OMFCF como espaço de incidência qualificada em Políticas Públicas para o Manejo Florestal;
- Fortalecimento do diálogo para a Expansão do OMFCF para o Estado do Amapá;
- Incidência em discussões sobre o Manejo Florestal Comunitário no Estado do Amazonas.

### PARCEIROS:



# TERRITORIALIDADES, FLORESTAS E COMUNIDADES

## GARANTIA DE DIREITOS DE MULHERES E MENINAS: CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE

### DOADOR:

PORTICUS

### EQUIPE:

Waldiléia Rendeiro, Rafaela Pinto,  
Lara Vaz e Katiúscia Miranda.

### LOCALIZAÇÃO:

Pará - Baique e Beira Amazonas

### OBJETIVO:

Pautar o debate de gênero, construir ações afirmativas de proteção de meninas e mulheres, bem como qualificar as iniciativas de mulheres para a inserção sócio-econômica.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Mulheres e meninas moradoras dos territórios Baique e Beira Amazonas. Em números atuais o projeto beneficiou diretamente 135 mulheres.

### ATIVIDADES/RESULTADOS:

- 01 cozinha comunitária construída;
- 11 grupos de mulheres extratoras de óleo Limão do Curuá com infraestrutura adequada para extração do óleo na safra de 2022;
- Implementação de 11 pequenos projetos sendo (09) no Beira Amazonas e (02) no Baique, direcionados aos jovens/alunos;
- 01 Grupo de Trabalho criado na cooperativa Amazonbai para dar efetividade à construção da Política de Salvaguarda;

- Produção de 01 instrumento audiovisual sobre o mapeamento dos riscos a meninas e mulheres no trabalho desenvolvido pela Amazonbai;
- Realização de uma formação sobre gestão de empreendimentos agroextrativistas;
- 02 intercâmbios com a participação de representantes no Encontro Amazônico da Sociobiodiversidade realizado no Pará e sobre Soberania, Segurança Alimentar e Nutricional: em Santa Luzia no estado do Pará;
- Realização de 01 oficina em Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e Elaboração de Produtos (vegetais e pescado);
- Elaboração de 01 livro de Receita da Cozinha coletiva do Beira Amazonas;
- Criação de 01 aplicativo para as plataformas Android e iOS das cozinhas agroextrativistas;
- Elaboração de 01 documento de recomendações de comercialização para o Grupo de mulheres extratoras do Limão do Curuá, liderado pela Embrapa em parceria com o IEB.

### PARCEIROS:



# EDITORA MIL FOLHAS

Tornar público e disponível para toda a sociedade o conhecimento gerado e acumulado pelas diversas instituições que se dedicam às questões socioambientais é um imenso desafio. Para encarar este desafio, lançamos um selo editorial: Mil Folhas.



# EDITORA MIL FOLHAS

## EDITORA MIL FOLHAS / MIL FOLHAS E TRÊS JOANINHAS

### OBJETIVO:

Tornar público e disponível para toda a sociedade o conhecimento gerado e acumulado pelas diversas instituições e pessoas que se dedicam às questões socioambientais.

### PÚBLICO BENEFICIADO:

Público leitor interessado em conhecimento socioambiental, tais como estudantes, organizações da sociedade civil, e organizações comunitárias.

### ATIVIDADES/RESULTADOS ESPERADOS:

#### Publicações em destaque em 2021:

- Cartas ao Morcego, de Nurit Bensusan - recebeu a indicação de Terceira Melhor Publicação em Divulgação Científica da referendada revista literária QUATRO CINCO UM;
- Quilombos: Memórias e Histórias de Comunidades Quilombolas, de Carlos Alexandre B. Plínio dos Santos - Publicação em parceria com a Universidade de Brasília - Instituto de Ciências Sociais;

- *Paneiro de Saberes: Transbordando Reflexividades Indígenas*, Justino Sarmiento Rezende, Org. Publicação em parceria com a UFAM/Antropologia, apresenta artigos de 17 autores e autoras indígenas de diferentes etnias.

Há quatro livros a serem lançados em 2022.

### RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO:

- Perfil da Mil Folhas no Instagram;
- Livrarias e editoras em SP, RJ e SC estão comercializando os livros da Mil Folhas, incluindo a Amazon;
- 653 livros comercializados em 2021;
- 512 já comercializados de janeiro a abril de 2022.

### PARCEIROS:

*Instituto Sociambiental, UFAM/PPGAS, UnB, Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF, entre outros.*

### DOADOR:

Fundo de Publicações do IEB

### EQUIPE:

**Maria José Cabral Gontijo:**

Coordenação Geral

**Danú Gontijo:**

Coordenadora Editorial

**Thiago de Barros:**

Assessor Editorial

**Miguel Haru:**

Design e Assessoria de Comunicação

**Luzia Maciel:**

Atendimento ao Cliente

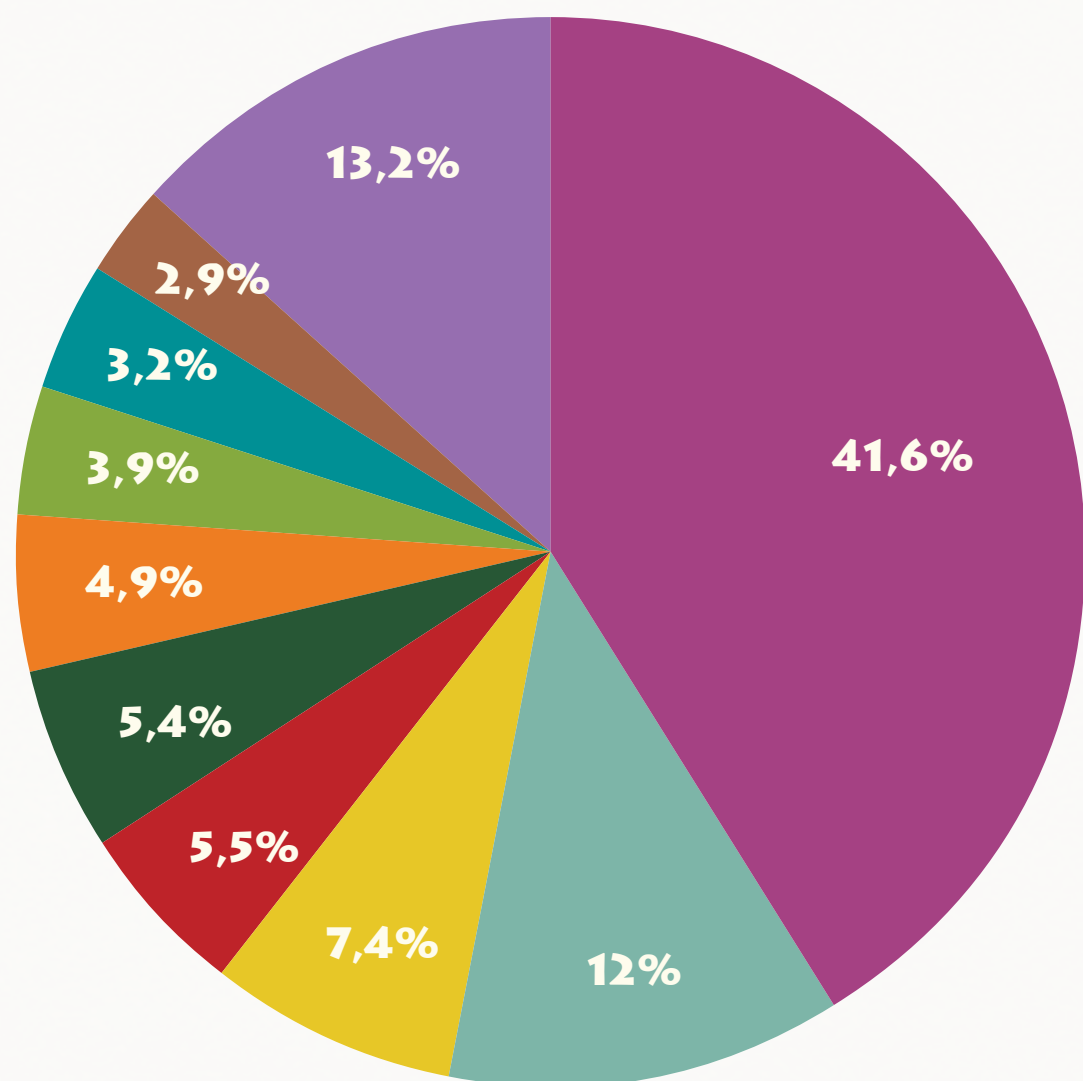
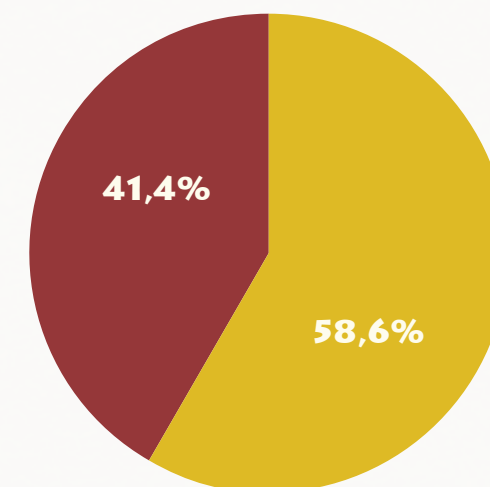
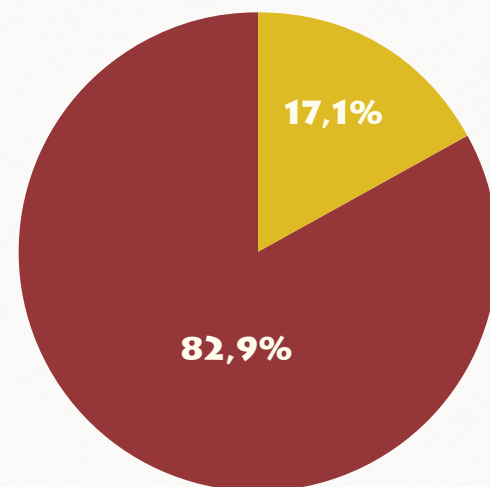




# ORÇAMENTO EXECUTADO

R\$ 26.000.000,00

# ORIGEM DO ORÇAMENTO



**28**  
DOADORES

# APOIADORES





# DESTAQUES

Seguem, na próxima página, as principais notícias veiculadas em nosso site.

Para acessá-las, basta clicar nos links.



## FEVEREIRO

<https://iieb.org.br/territorio-kalunga-e-reconhecido-pelo-programa-ambiental-da-onu-como-primeiro-ticca-do-brasil/>

<https://iieb.org.br/amapa-programa-de-formacao-em-genero-economia-e-sustentabilidade-e-concluido-apos-oito-encontro-virtuais/>

<https://iieb.org.br/novo-app-permite-que-comunidades-tradicionais-se-localizem-no-mapa/>

## MARÇO

<https://iieb.org.br/16a-edicao-do-observatorio-da-br-319-vem-saber-mais/>

<https://iieb.org.br/na-semana-do-dia-internacional-da-mulher-o-ieb-lanca-uma-formacao-voltada-para-mulheres-indigenas-e-o-entre-parentas/>

<https://iieb.org.br/juventude-ribeirinha-do-amapa-realiza-encontro-virtual-e-se-manifesta-atraves-de-fotografias-e-carta/>

<https://iieb.org.br/17o-informativo-observatorio-br319/>

## ABRIL

<https://iieb.org.br/telma-taurepang-recebe-premio-mulheres-brasileiras-que-fazem-a-diferenca/>

<https://iieb.org.br/ministerio-da-saude-registrou-103-menos-mortes-de-indigenas-da-amazonia-por-covid-19-mostra-estudo/>

<https://iieb.org.br/colorindo-os-campos-rupestres/>

<https://iieb.org.br/18a-edicao-do-informativo-observatorio-br-319/>

## MAIO

<https://iieb.org.br/animacao-relembra-50-anos-de-um-dos-movimentos-indigenas-mais-antigos-do-brasil/>

<https://iieb.org.br/iee-abre-inscricoes-para-formacao-em-gestao-de-empreendimentos-comunitarios-na-amazonia/>

<https://iieb.org.br/19o-informativo-observatorio-br-319/>

## JUNHO

<https://iieb.org.br/plataforma-que-monitora-incendios-no-cerrado-e-pantanal-sera-lancada-no-dia-8-de-junho/>

<https://iieb.org.br/projeto-ambiental-executado-pelo-iee-promoveu-a-criacao-de-areas-protegidas-no-matopiba/>

<https://iieb.org.br/20a-edicao-informativo-do-observatorio-br31/>

## JULHO

<https://iieb.org.br/aula-inaugural-do-formar-gestao-reforca-relacao-entre-empreendimentos-comunitarios-e-direito-a-terra-na-amazonia/>

<https://iieb.org.br/livro-aborda-implantacao-de-sistemas-silvipastoris-com-arvores-nativas-do-cerrado/>

<https://iieb.org.br/ciclo-de-oficinas-leva-formacao-a-jovens-comunicadores-indigenas-de-roraima-no-contexto-da-pandemia-de-covid-19/>

<https://iieb.org.br/iee-amplia-uso-da-metodologia-campesino-a-campesino-no-curso-entre-castanheiros/>

<https://iieb.org.br/cartas-ao-morcego-livro-revela-a-urgencia-de-um-novo-mundo-pos-covid/>

<https://iieb.org.br/21o-informativo-observatorio-br-319/>

## SETEMBRO

<https://iieb.org.br/informativo-22-observatorio-br-319/>

<https://iieb.org.br/iee-finaliza-conversatorios-para-elaboracao-de-formacao-na-tematica-de-terras-para-povos-e-comunidades-tradicionais/>

<https://iieb.org.br/observatorio-br-319-se-posiciona-contr-a-realizacao-de-audiencias-publicas-sobre-obras-na-rodovia-durante-a-pandemia/>

<https://iieb.org.br/comunidades-sem-energia-eletrica-recebem-lampadas-solares-no-para/>

## OUTUBRO

<https://iieb.org.br/funatura-lanca-minidocumentarios-sobre-reservas-particulares-do-patrimonio-natural/>

<https://iieb.org.br/observatorio-br-319-informativo-n%cb%9a-23/>

<https://iieb.org.br/pagamento-credito-manejo/>

<https://iieb.org.br/informativo-24-br319/>

## NOVEMBRO

<https://iieb.org.br/carta-amazonia-2021/>

<https://iieb.org.br/forum-empregabilidade-warao/>

<https://iieb.org.br/mulheres-agroextrativistas-inauguram-cozinha-coletiva-no-amapa-nesta-quinta-feira/>

<https://iieb.org.br/iee-e-cepf-participam-de-seminario-sobre-territorios-quebradeiras-de-coco-babacu-e-ticcas/>

## DEZEMBRO

<https://iieb.org.br/evento-reune-jovens-do-rio-madeira/>

<https://iieb.org.br/copabase-13-anos-promovendo-a-producao-cooperada-e-a-conservacao-do-cerrado/>

<https://iieb.org.br/evento-reune-jovens-do-rio-madeira/>



# IEB

**INSTITUTO INTERNACIONAL  
DE EDUCAÇÃO DO BRASIL**

Sede Brasília

SCLN 211 – Bloco B, sala 101 e 102,  
CEP 70863-520, Asa Norte,  
Brasília – DF – (61) 3248.7449

Escritório Regional – Belém

Av. Paulo Frota 1.500 – Val de Caes,  
CEP 66617-418, Belém-PA  
(91) 3222-9363

Humaitá – AM

Rua Pedro Teixeira, 3191, sobreloja,  
São Cristóvão – CEP: 69.800-000,  
Humaitá – AM – (97) 3373 3794

[iieb.org.br](http://iieb.org.br)

